

**MEMÓRIAS DE UM PIONEIRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: AÇÕES DOCENTES DO PROFESSOR JOSÉ TEIXEIRA FREIRE EM GUANAMBI – BAHIA<sup>1</sup>****MEMORIES OF A PIONEER IN PHYSICAL EDUCATION: TEACHING ACTIONS OF PROFESSOR JOSÉ TEIXEIRA FREIRE IN GUANAMBI – BAHIA**

Marlon Messias Santana Cruz<sup>2,\*</sup> /  
Jonatan dos Santos Silva<sup>3</sup> / Felipe Eduardo Ferreira Marta<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO**

O processo de desenvolvimento da atuação docente formula-se, não só como objeto de investigação em pesquisas diversas, mas também como amplo campo de elaboração de propostas, programas e projetos que a impulsionam como uma prática ativa e consciente, no intuito de aprimorar a qualidade da atuação de professores e conseqüentemente elevar os níveis reguladores da qualidade da educação básica. Neste sentido, a atuação dos professores é analisada sob diversas perspectivas, e exposta em propostas e modelos, amparados em distintos referenciais que fundamentam ações diversas nas escolas.

A atuação docente, envolve a aquisição de competências em múltiplas dimensões e exige a interação com o contexto, e as novas demandas da sociedade. As reflexões a respeito da atuação profissional em Educação Física abrange um vasto leque de possibilidades, o qual necessariamente deve ser exposto em um universo específico, facilitando assim a sua compreensão. Para entender com mais clareza a atuação profissional em Educação Física, é necessário contextualizar o seu percurso histórico, bem como apresentar fatos que se tornaram determinantes para a compreensão da atual conjuntura do referido tema.

O objetivo deste trabalho é apresentar as contribuições do Professor José Teixeira Freire para a implantação e desenvolvimento da Educação Física nas escolas de Guanambi, estado da Bahia. Assim, busca as perspectivas de desenvolvimento pedagógico da Educação Física, pela memória das práticas pedagógicas do primeiro Professor de Educação Física da referida cidade.

**RESUMO**

Este trabalho apresenta as contribuições do Professor José Teixeira Freire para a implantação e o desenvolvimento da Educação Física no município de Guanambi – Bahia. Destaca – se os conflitos e tensões carregados em sua prática pedagógica. Adotamos a História Oral como recurso metodológico, por apresentar possibilidades de compreensão das passagens históricas das suas ações como professor. Assim, identifica-se no legado do professor momentos que marcam a história da Educação Física no município.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Memória. Atuação Docente.

**ABSTRACT**

This work presents the contributions of Professor José Teixeira Freire to the development of Physical Education in the city of Guanambi – Bahia. Highlights – the conflicts and tensions loaded in his pedagogical practice. It takes as a starting point the assumptions of Oral History, as it presents possibilities for understanding the historical passages of his actions as a teacher. Thus, it is identified in the legacy of José Teixeira moments that mark the history of Physical Education in the city.

**Keywords:** School Physical Education. Memory. Teaching Performance.

*Submetido em:* 26 de out. 2021

*Aceito em:* 26 de out. 2021

<sup>1</sup>O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização

<sup>2</sup>Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Vitória da Conquista, Bahia – Brasil

<sup>4</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Ilhéus, Bahia – Brasil

\*E-mail para correspondência: mmsacruz@uneb.br

Cada sujeito sistematiza em si, o conjunto de memórias que desenvolve no percurso da vida. A história se desenvolve nas atividades conjuntas e coletivas em um determinado espaço e local. Desta forma, cada ser representa as suas memórias acumuladas durante sua existência, ou durante um determinado período da vida, memórias essas que são coletivas e, quando desveladas, aborda a história de uma pessoa ou lugar.

Para este trabalho, utilizou-se da História Oral como recurso metodológico, pois entende-se que a História Oral, favorece o registro da memória individual, e conseqüentemente, contribui para a preservação da memória coletiva. A História Oral, desenvolvida neste estudo, busca, como parte da perspectiva dialógica, o diálogo com as fontes orais e o eixo para a constituição de questões vinculadas à memória. Para o desenvolvimento deste estudo realizamos uma entrevista com o Professor José Teixeira Freire, a narrativa do pioneiro foi coletada e analisada a partir dos apontamentos teóricos, característicos dos estudos da memória presentes nos estudos clássicos da História Oral. Os dados, fontes de análise para esse trabalho, foram revelados a partir de uma entrevista e coleta de relatos orais, seguindo o método qualitativo de pesquisa.

Dessa forma, ao discutir a Memória enquanto área do conhecimento e objeto multifocal do saber, é possível encontrar diversas abordagens teóricas reveladas em cada momento histórico da sociedade, as quais são desenvolvidas por vários estudiosos. Abordar um estudo sobre a história, e a memória da implementação da Educação Física escolar em uma cidade, surge uma inegotável fonte de gestos e movimentos

com significados sociais e culturais que revelam o lugar social da professora e do professor, como espaço de tencionamentos e construção de saberes.

### **TORNANDO – SE PROFESSOR: BREVE PERCURSO DE VIDA E A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

José Teixeira Freire, nasceu em 16 de maio de 1927, em Brejinhos das Ametistas, município de Caetité, estado da Bahia. Filho de um casal de lavradores, José Teixeira faz seus estudos secundários no município de Montes Claros, estado de Minas Gerais, onde concluiu o curso técnico em contabilidade e iniciou o curso clássico, preparatório para o curso de Direito. Ao desenvolver seus estudos, José Teixeira foi aproximado das práticas esportivas, o qual integrou as equipes de futebol, handebol, voleibol e basquetebol, onde, nos anos finais da década de 1940 e início da década de 1950, integrava as equipes que representava a cidade de Montes Claros nas competições intermunicipais (*Relato Oral concedido pelo Professor José Teixeira Neves, fevereiro de 2021*).

Não obtendo êxito no ingresso do curso de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, José Teixeira retorna para a Bahia e fixa residência no município de Guanambi. Em 1953, inicia seus trabalhos como chefe do setor de classificação dos produtos agropecuários do Ministério da Agricultura. Ainda em 1953, integrou a equipe que fundou a primeira escola pública do município, o Ginásio de Guanambi, a princípio mantido pela Associação dos Amigos do Município de Guanambi, a qual também era integrante.

Em 1954, em função do seu histórico em práticas esportivas, assume

o cargo de Professor de Educação Física no Ginásio de Guanambi, escola a qual anos depois passou a se chamar Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho.

A prática pedagógica do Professor José Teixeira Freire, esteve associada às práticas corporais com as quais o professor tinha uma aproximação consistente no seu percurso de vida. Assim, o esporte foi o principal conteúdo desenvolvido pelo professor em suas aulas:

Ao iniciar a minha profissão como Professor, eu tive que lidar com diversas dificuldades. Para iniciar as aulas eu apresentei os esportes que pratiquei nas escolas em Montes Claros, os alunos queriam aprender mais sobre o Handebol, uma novidade para eles, mas como não tinha quadra, o que deu para fazer foi o futebol (*Relato Oral, professor José Teixeira Freire*)

A Educação Física, como componente curricular da Educação Básica, acompanhou o movimento da história e da política educacional e produziu e reproduziu métodos, teorizações e proposições pedagógicas (SOARES, 2001), cujas concepções de ensino e aprendizagem objetivam o desenvolvimento de determinadas habilidades humanas e, mais recentemente, de competências para a formação do sujeito, em específico para o aluno em processo de escolarização, como estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Porém, conforme a conjuntura pedagógica da Educação Física da época, o Professor ajustou suas possibilidades didáticas para desenvolver a ginástica como conteúdo “*Tinha meu próprio método natural, ou seja, exercícios que eu achava melhor para os alunos: levantamento de pernas e braços, flexionamento (sic), exercícios com os qua-*

dris...” (Relato Oral, professor José Teixeira Freire). O fragmento da fala do entrevistado, indica uma possibilidade de diversificar os conteúdos para além do esporte desenvolvido em outros momentos.

O relato oral do entrevistado, indica uma preocupação com a participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas, para além das práticas corporais, pois o Professor pensava em seus alunos como sujeitos históricos e culturais “Nunca deixei de ensinar nada para nenhum alunos... mesmo se ele não soubesse o básico para jogar, ou executar os movimentos da ginástica, eu o chamava e fazia com ele a parte” (Relato Oral, professor José Freire).

A atuação docente implica na capacidade em organizar momentos de aprendizagens, estes momentos buscam compreender que a prática pedagógica destes professores são movimentos de saberes, que no curso do exercício docente desenvolvem espaços de conhecimento, no qual, sua trajetória, suas experiências, são pontos essenciais para a qualificação da sua prática. Essas provocações sobre a atuação docente estão presentes em diversos estudos e, portanto, têm-se difundido em vários aspectos. Desta forma, nos regem à reflexão de que a atividade pedagógica do professor de Educação Física, pode dispor de elementos dinâmicos no processo de ensino/aprendizagem, assim oportuniza uma atuação coerente com uma proposta educacional transformadora.

Fruto da conjuntura social da época, as aulas desenvolvidas pelo Professor José Teixeira Freire, eram separadas por gêneros, meninos e meninas desenvolviam atividades em horários distintos. Bem como, o início do período esportivista da Educação Física escolar, ficou marcado por momentos de

organização pedagógica que reproduziam, guardadas as devidas proporções, os códigos e sentidos do esporte de rendimento. Porém, o Professor não selecionava o conteúdo conforme o gênero, ou seja, as atividades eram desenvolvidas conforme seu planejamento para o período indicado pela escola “O horário das aulas de Educação Física geralmente era das seis às oito da manhã. Mas o basquetebol, o voleibol e futebol eram as vezes praticados fora do horário da aula enquanto treinamento para competição” (Relato Oral, professor José Teixeira Freire).

O processo histórico da Educação Física escolar, no Brasil, é percorrido por diferentes tendências, através das quais se pretende formar um tipo específico de indivíduo consonante aos interesses políticos, sociais e econômicos vigentes em cada época no país, o que de fato, se traduz nas tomadas de decisões dos grupos que estão no poder. Seja através da implementação de novas políticas ou adoção de promoções ideológicas capazes de gerenciar correntes de pensamentos.

Nessa perspectiva, a atividade teórica da Educação Física, por si só não se materializa, não sendo, pois, práxis. Por outro lado, a prática também não fala por si mesma, ou seja, teoria e prática são indissociáveis como práxis. Assim, destaca-se a importância da tríade ação-reflexão-ação, tendo em vista a necessidade de o docente refletir na e sobre sua prática, o que lhe permite construir os saberes necessários e as posturas crítico-reflexivas para uma atuação profissional qualificada. Desta forma, analisar e desenvolver as ações pedagógicas da Educação Física no campo da Cultura Corporal como seu objeto de estudo, não significa perder de vistas os objetivos com a formação física, corporal dos estudantes, mas recolocá-lo no âmbito espaço-temporal

da vida real, por intermédio de uma reflexão crítica da realidade.

Contemplar o objetivo traçado neste estudo, requer utilizar a memória do participante como uma fonte privilegiada de informação e, também, como um recurso metodológico. Isso tem relação com o fato de que a memória é um dos esteios das identidades, das singularidades e das particularidades de cada sujeito. São, portanto, suportes do ser no mundo – nos países, nos estados, nas cidades, nas comunidades rurais, nos guetos, nas ruas – ou seja, são referenciais que tornam os homens e as mulheres sujeitos de seu tempo e de seu espaço, de maneira que não há como desligar ou aniquilar a relação entre o espaço e a memória, já que os dois se supõem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Responder aos objetivos pedagógicos, historicamente associados à Educação Física, deve considerar seu papel social, político e cultural, bem como buscar por compreender as relações sociais estabelecidas pelos sujeitos que se apropriam das práticas corporais, assim a memória surge como uma fonte privilegiada de informação e, também, como um recurso metodológico.

As memórias do entrevistado, permitiu a compreensão histórica da implementação da Educação Física na cidade de Guanambi, pois diante do cenário social, político e econômico da época, observa-se que a atuação profissional em Educação Física demandava medidas emergenciais no caminho que pudessem guiar o seu conhecimento, sob bases biológicas, anunciando a prática profissional nas escolas que dialogasse com as suas concepções de ensino, sob o prisma do esporte e da ginásticas para a formação do sujeito.

Portanto, os relatos orais, as narrativas e as histórias das ações pedagógicas do pioneiro, ajudam a compreender os procedimentos que permeiam a vida das pessoas, das comunidades, das coletividades permitindo desvelar a complexidade que marca a vida cotidiana e as contradições inerentes às relações de poder incorporadas aos processos sociais vigentes.

## REFERÊNCIAS

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física: Raízes europeias e Brasil**. 2.ed. São Paulo: Autores associados, 2001.